

Joias e Pinturas - O que a Bíblia diz?

O USO DE JOIAS, PINTURAS, ETC.

"Abstende-vos de toda aparência do mal" – I Tessalonicenses. 5:22

Introdução

O uso de joias e pinturas tem sido defendido por muitos indivíduos e comunidades religiosas por considerarem que o assunto não merece séria atenção.

Talvez esta indiferença se deve, em grande parte, ao desejo de não incomodar grupos e pessoas. Essa não é a postura bíblica ou a orientação profética recebida pela igreja. O assunto é importante e envolve mais do que as opiniões de um grupo em particular.

O tema também não deve ser tratado com soluções "diplomáticas" construídas com opiniões pessoais que anulam os princípios que se encontram na Palavra de Deus. Nesta questão, como em qualquer outra relativa à nossa vida cristã precisamos estar certos dos significados mais elevados e claros da Bíblia. Não adianta procurar desculpas para praticar um "pouquinho" do que a Bíblia proíbe, o que se constitui, de qualquer forma, uma transgressão. Entender a praticar a vontade de Deus é realmente o que importa. Se o amamos nada será caro demais para ser abandonado uma vez que essa é Sua vontade.

Interpretação dos textos mais usados

Examinemos algumas referências bíblicas e do Espírito de Profecia e veremos que este assunto não é irrelevante como alguns querem fazer parecer; muitos citando até cenas bíblicas para defenderem o uso de joias, bijuterias, pinturas, etc. Por exemplo, a Bíblia registra em Ezequiel capítulo 16 uma cena curiosa: Jerusalém é retratada como uma jovem mulher (verso 2) que Deus toma como esposa e a veste com o melhor padrão dentro dos costumes orientais daqueles tempos.

"Te ataviei com adornos e pus braceletes em teus braços e colar em teu pescoço. Pus joias em teu nariz e pendente em tuas orelhas e um formoso diadema em tua cabeça. Assim foste adornada de ouro e prata e teu vestido era de linho fino, seda e bordados". (versos 11-13).

"Tomastes, assim mesmo, tuas formosas joias de ouro e prata que eu te havia dado e fizestes imagens de homens e fornicastes com elas". (verso 17).

A explicação do Comentário Bíblico Adventista sobre estas passagens é a seguinte: "Deve encontrar-se nestas passagens permissão para usar tais adornos hoje? Acaso não foi Deus mesmo quem adornou com tanta profusão a jovem? Deve responder-se de forma negativa. (01) Em primeiro lugar, trata-se de um caso figurado cujas imagens são tomadas dos costumes da época. Um caso similar é o emprego de Jesus na parábola do rico e Lázaro, baseada numa doutrina totalmente falsa do estado dos mortos (vide Parábola de Jesus 263 a 267). (2) Ademais, o que em tempos de menos luz se sancionou ou pelo menos se permitiu, com frequência não se sancionou no período evangélico, devido à sua maior luz. Exemplo disso são as poligâmias e o divórcio fácil. (Deut. 14:26). (3) Em I Timóteo 2:9-10 e I Pedro 3:3-4 fala-se contra o uso de joias e contra que as mulheres cristãs se adornem com elas e vestimentas custosas." (CBASD, Ez. 16:12)

Trata-se, portanto, de um relato simbólico, que lança mão de um recurso didático em voga naqueles dias: falar ao povo em sua própria linguagem e terreno.

A relação adorno apostasia é frequente na Bíblia:

1 – Em Ezequiel 23:38-43 – Também um relato simbólico, o povo de Deus aparece como duas mulheres que profanaram o Sábado, idolatraram, chamaram amantes e por eles pintaram os olhos e colocaram enfeites; os beberrões do deserto lhes deram braceletes e diademas e elas adulteraram.

2 – Em Isaías 3:16 a 26 – Aqui esclarece o Comentário Bíblico Adventista: “Em nenhuma outra passagem bíblica pode se encontrar uma descrição tão detalhada da corrupção feminina. Se descreve as mulheres do tempo de Isaías tais quais eram: vãs, arrogantes, altivas, orgulhosas, mais interessadas em si mesmas do que no Senhor ou nas necessidades dos que estavam ao redor. O capítulo é dedicado a advertir a apostasia de Judá e Jerusalém. Não se pode ler o capítulo sem entender a ligação simbólica dos adornos vãos com a apostasia. O Senhor iria ferir o ponto mais forte do pecado.

3 – Oséias 2:13 – Deus diz a origem dos enfeites para o seu povo apóstata: “Pendientes de Baal e suas gargantilhas”.

4 – II Reis 9:30 – Jezabel, a apóstata, pintou os olhos e se adornou para seduzir.

5 – Em Gênesis 35: 1 a 5 – encontramos um exemplo literal de como o abandono dos enfeites e da idolatria se relaciona com a reconsagração a Deus. A atitude dos filhos de Jacó deixando os ídolos e argolas é explicada em Patriarcas e Profetas pág. 205 e 206: “Decidiu (Jacó) que antes de ir a esse lugar sagrado (Betel) sua casa deveria estar livre da contaminação da idolatria. (...) seus filhos também foram tocados por um poder que os constrangia; (...) então deram a Jacó todos os deuses estranhos, que tinham em suas mãos e as arrecadas que estavam em suas orelhas...”

O Comentário Bíblico Adventista declara o seguinte:

“Indubitavelmente criam que a eliminação dos deuses estranhos e de todos os adornos perturbadores era necessária, se Deus havia de ser sinceramente adorado.”

6 – I Timóteo 2:9-10 – Faz recomendação direta de modéstia e simplicidade.

“Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestido preciosos, mas (como convém as mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras.”

Jesus Cristo é a nossa Pérola de grande preço. Seu caráter nossa riqueza e adorno. Para o mundo não é assim:

“Os pecadores acham-se entregues a um engano tremendo. Desprezam e rejeitam o Salvador. Não reconhecem o valor da Pérola que lhes é oferecido, e lançam-na fora, só voltando ao seu Salvador insulto e escárnio. Muitas mulheres cobrem-se de anéis e braceletes, julgando atrair admiração, mas recusa-se a aceitar a Pérola de

alto preço, que lhe asseguraria santificação honra e riquezas eternas. Que vaidade possui o pensamento de muitos! Ficam mais encantados com ninharias terrenas, que brilham e cintilam, do que com a coroa de vida imortal, a qual é a recompensa divina da lealdade." I ME, 400

A fuga do plano ideal de Deus no que tange ao adorno exterior, tem sido para muitos motivada pela franca rejeição dos ensinamentos de Jesus em Sua Palavra, tais pessoas tem sido motivo de escândalo na igreja e influência negativa no lar.

"Se fordes condescendentes com vossos filhos, satisfazendo os seus desejos egoístas; se neles animardes o amor do vestuário e desenvolverdes a vaidade e o orgulho, fareis uma obra que decepcionará a Jesus, que por sua redenção pagou infinito preço. Deseja ele que os filhos o sirvam com afeição indivisa." I ME, 319

07- O apóstolo Pedro (I Pedro 3:1-5) diz que o comportamento simples das mulheres cristãs concorre para a conversão de maridos descrentes. O apóstolo prossegue com clareza:

"O enfeite deles não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de joias de ouro, na compostura de vestidos." (verso 3)

Paulo fala de pudor (I Tim. 2:9, 10) uma referência às roupas decentes, advertências aliás, muito apropriada para as roupas curtas, justas, transparentes e decotadas que infelizmente alguns exibem até na igreja de Deus.

Mais textos inspirados

"Deus quer alguma coisa em retribuição desse grande sacrifício que por vós fez. Quer sejais cristãos, não meramente em nome mas também no vestuário e na conversação. Quer que fiquéis satisfeitos com o trajar-se modestamente, não com tufo e penas e enfeites desnecessários. Que vos torneis atrativos pela maneira que o céu possa aprovar. Decepcioná-lo-eis em sua expectativa, queridos jovens?" Mensagens aos Jovens, 346.

"Queridos jovens, vossa disposição para vestir-vos conforme a moda, usando, para satisfazer a vaidade, ouro e coisas artificiais, não recomenda aos outros a religião nem a verdade que professais. As pessoas discretas considerarão vosso desejo de vos enfeitardes como prova de possuídes mente débil e coração vaidoso. O vestido simples e desprezioso será uma recomendação para minhas jovens irmãs." M. J. 348.

Aos filhos deve, desde cedo ser ensinada esta lição de modéstia:

"Cedo pode (o pai) levá-los a compreender que Deus quer que os filhos sejam adornados, não com exterioridades artificiais, mas com a beleza do caráter, as graças da bondade e afeição, que farão seus corações exultarem de gozo e felicidade." O Lar Adventista, 223

Posição oficial da igreja

A Revista Adventista de Outubro de 87 da semana de oração traz à pág. 8 a seguinte declaração do Pr. Neal Wilson como presidente da Associação Geral, e que expressa bem a posição histórica e oficial da igreja:

"Se a habitação do Espírito santo é importante para nós, cultivaremos o ornamento de um espírito manso, em lugar de ornamentos de ouro e prata (joias) brincos,

pulseiras, colares e outras criações humanas cujo propósito é atrair atenção para o eu e não para Cristo.”

Essa mesma posição pode ser encontrada no Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia (CPB, 2000, págs. 168, 169).

Também declara o livro Testemunhos Seletos, I, pág. 350:

“Trajar-se com simplicidade, e abster-se de ostentação de joias e ornamentos de toda espécie, está em harmonia com nossa fé.”

A igreja cristã primitiva

Em seu livro história da Civilização, Will Durant registra a oposição da igreja cristã às práticas pagãs:

“As mulheres evitavam cosméticos e joias e sobretudo cabelos postiços.” Op. Cit. P. 74 tomo I.

“A igreja proibiu aos seus fiéis a frequência aos teatros e circos e também que tomassem parte nas atividades pagãs.”

Eram condenados a avareza, a desonestidade, o rouge, os cabelos tingidos, as pálpebras pintadas, a bebedeira, o adultério, etc. Idem tomo II págs. 200, 270, 277.

É claro que o bom gosto, asseio, combinação de cores agasalhamento dos membros e beleza, devem integrar o porte feminino, mas a mulher, não lançará mão de artigos que distinguem descrentes e que Deus condena.

Tertuliano, um dos pioneiros do cristianismo apostólico e que viveu no 4º séc. A.D. escreveu:

“Vesti-vos com a seda da honestidade, com o linho fino da santidade e com a púrpura da castidade. Assim adornadas Deus será vosso amigo.”

Em nossas igrejas, espera-se que não se faça o uso de joias, brincos, colares, pulseiras, pinturas diversas e batons, e outro adereços mundanos.

Conclusão

Portanto, ao considerar os textos bíblicos vemos que o uso de joias era um costume no Antigo Testamento, mas que não refletia a vontade de Deus para seu povo no que se refere à simplicidade e modéstia, da mesma forma que a tolerância de Deus com o divórcio e a poligamia não significam a aprovação de Deus a tais práticas.

A Bíblia menciona o uso de joias em passagens simbólicas que, se entendidas em seu contexto, em última análise, não sancionam o uso de joias.

Passagens inúmeras da orientação profética para a IASD desaprovam o uso de joias e pinturas bem como o faz o Manual da Igreja.

A igreja primitiva também mantinha essa posição de modéstia evitando joias e pinturas, como demonstrado pelas referências históricas acima.

O testemunho cristão é parte integrante da vida espiritual e qualquer joia ou

pintura, ou qualquer outra coisa que dê aparência do mal ou cause escândalo precisa ser evitado pelos que, sem reservas, querem servir a Deus. (I Tess. 5:22 e Rom 14:13, 21).

Resumo

Os enfeites exteriores tipo joias, enfeites, argolas, colares, pinturas etc., devem ser evitados e abandonados porque:

- 1-** Tem origem, envolvimento e influência predominantemente mundanos.
- 2-** Porque representam erradamente a simplicidade do evangelho. M.J. 348 – I Tim. 2:9,10.
- 3-** Pessoas discretas duvidam do nosso equilíbrio e conversão. M.J. 348.
- 4-** Deus quer que trajemos sem joias e adornos artificiais. II Pedro 3:1-5; M.J. 348.
- 5-** Dinheiro de joias é melhor empregado em caridade. M.J. 351.
- 6-** O despojamento da idolatria dos enfeites exteriores evidencia e promove a reconsagração a Deus. Gên. 35:1-5.
- 7-** Não recomenda nossa religião nem a verdade. M.J. 348.
- 8-** Torna-se inútil perder tempo em enfeites enfeitar-se. M.J. 356.
- 9-** Exemplos bíblicos se opõem ao uso de joias.

Para meditar:

- a) "...rendas, ouro e coisas artificiais não recomendam aos outros a religião que professais." M.J. 348.
- b) "Os cristãos não devem enfeitar o corpo com vestidos custosos e adornos preciosos. M.J. 58".
- c) "O enfeite delas não seja o exterior..." I Pedro. 3:3.

Bibliografia

- 1-** Champlim, Russel – "O Novo Testamento Interpretado versículo por versículo."
- 2-** Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia – castelhano.
- 3-** CPB – Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 2000.
- 4-** Revista Adventista – Semana de Oração – Out. 87 p. 8.
- 5-** White, Ellen G. – Patriarcas e Profetas.
- 6-** ----- - Parábolas de Jesus.
- 7-** ----- - Mensagens Escolhidas Vol. I.
- 8-** ----- - Mensagens aos jovens.
- 9-** ----- - O Lar Adventista.

Autor: Demóstenes Neves da Silva